

ID	3198
Unidade Curricular	Ergonomia e Desenvolvimento Profissional
Regente	Catarina Maria Gomes Duarte da Silva
Objectivos	<p>Conhecer a evolução histórica das relações entre a ergonomia e a formação de tipo profissional.</p> <p>Conhecer a realidade social portuguesa do ponto de vista das relações entre escolaridade, formação profissional e trabalho.</p> <p>Justificar as opções de uma formação profissional contextualizada, baseada na análise do trabalho real.</p> <p>Conhecer os pressupostos teórico-metodológicos das abordagens de formação/ação com vista à transformação do trabalho.</p> <p>Desenvolver uma proposta de formação de formação profissional baseada em necessidades reais identificadas na disciplina de estágio I e II.</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito, história e práticas da Formação Profissional em Portugal; 2. Caracterização da população portuguesa quanto ao nível de escolaridade, acesso a formação profissional e à informação (estatísticas oficiais); 3. O trabalho como ponto de partida da formação profissional; 4. Diferentes tipologias de abordagens formativas contextualizadas; 5. Abordagem de formação/ação dos atores do trabalho para a transformação do trabalho.
Avaliação	<p>Métodos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas teóricas: - Expositivo apoiado pelo uso de suportes construídos em PowerPoint; - Participativo e interrogativo, fazendo apelo à reflexão e verbalização em torno das matérias que estão a ser lecionadas. 2. Aulas teórico-práticas: - Demonstrativo, participativo e interrogativo apoiado em guiões ou fichas de trabalho focados em casos ou problemas abordados nas aulas teóricas, promovendo a discussão em grupos. <p>A avaliação da disciplina pode ser realizada em duas modalidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contínua - o aluno deve realizar um teste sumativo (50%) relativo aos conceitos teóricos e uma proposta de formação (50%). A classificação final é a média ponderada destas duas componentes. 2. Final - o aluno deve realizar um exame escrito (50%), relativo a toda a matéria abordada, independentemente da sua natureza, e um exame oral (50%). A classificação final é calculada pela média ponderada das notas obtidas em cada uma das provas.

Bibliografia

- Cardim, J. (2005). Formação profissional: problemas e políticas. Lisboa, UTL-ISCSP.
- Lacomblez, M (2001). Analyse du travail et élaboration des programmes de formation professionnelle. Relations Industrielles, vol 56, nº3, 543-578.
- Lenoir, Y. & Pastré, P. (2008). Didactique professionnelle et didactiques disciplinaires en debat. Toulouse, Octares Editions.
- Lopes, H; Lacomblez, M; Vasconcelos, R; Pires, L; Santos, M; Calapez, T. (1998). Aplicação de metodologias de formação para adultos pouco escolarizados. Observatório do Emprego e Formação Profissional. Col. Estudos e Análises 15, Lisboa.
- Pastré, P. (2004). Recherches en didactique professionnelle. Toulouse, Octares Editions.
- Teiger, C. (2003). La formation à l'analyse ergonomique du travail, outil de changement des représentations pour changer le travail. In C. Martin & D. Baradat (coord). Des pratiques en réflexion. 10 ans de débats sur l'intervention ergonomique. Octares Editions, Toulouse, 53-60.